

## INICIAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR ATRAVÉS DO INSTRUMENTO DA MONITORIA EM DISCIPLINAS DE LABORATÓRIO

João Victor da Cunha Oliveira <sup>1</sup>; Lúcia Helena Aires Martins <sup>2</sup>;  
Leila Soares Viegas Barreto Chagas <sup>3</sup>; Frankslale Fabian Diniz de Andrade Meira <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), [joaovictorwo@gmail.com](mailto:joaovictorwo@gmail.com);

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), [lucia\\_aires@hotmail.com](mailto:lucia_aires@hotmail.com);

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSPE), [leila\\_viegas@hotmail.com](mailto:leila_viegas@hotmail.com);

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), [frankslale.meira@ifpb.edu.br](mailto:frankslale.meira@ifpb.edu.br)

### INTRODUÇÃO

A Educação Brasileira de nível superior é regida pela Lei n° 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional tendo por finalidade a estimulação do caráter cultural e do pensamento reflexivo aliado ao desenvolvimento do espírito científico, incentivando os discentes ao trabalho de investigação científica objetivando o aperfeiçoamento da ciência e tecnologia dentro da realidade em que estão inseridos, difundindo o conhecimento gerado através de ensino, publicações e outras formas de comunicação.

Em seus estudos, Dias (2007), constatou que foi na década de 1980 que ocorreu uma descaracterização dos Programas ligados à monitoria, pois foi neste período que houve um considerável crescimento das pesquisas nas instituições de ensino superior brasileiras, o que aumentou também a oferta de bolsas de iniciação científica. Por esta razão, tal modalidade tornou-se bastante procurada pelos estudantes de graduação.

Segundo Haag *et al.* (2008), a monitoria é um serviço de apoio pedagógico que é fornecido aos alunos interessados na oportunidade de aprofundar os conhecimentos da disciplina, da mesma forma que auxiliar na resolução de possíveis dificuldades que a matéria possa denotar no decorrer do período letivo. Na maioria das vezes, os professores das disciplinas “incentivam a participação dos alunos na monitoria, já que o tempo durante as aulas é restrito e não possibilita a repetição dos procedimentos abordados tantas vezes quanto necessário” (HAAG *et al.*, 2008).

Cesupa (2007) afirma que a literatura disponível sobre monitoria e sua importância não é vasta, mesmo sendo a monitoria uma possibilidade de ação nas instituições de educação, principalmente nos Cursos de Graduação, consistindo-se em uma ferramenta capaz de despertar o interesse pela docência, ainda durante a vida acadêmica, através de atividades ligadas ao ensino.

Exercer a função de monitor, no nível superior em atividades de ensino, acontece mediante prévios planos de estudo e aptidão suficientes para auxiliar o professor responsável pela disciplina

na disseminação do conhecimento em sala de aula. Cunha Jr. (2017) enfatiza que a atividade de monitoria quando desenvolvida pelo discente promove a criação de um agente colaborador e criador do processo de intervenção no ambiente de ensino.

De acordo com Cunha Jr. (2016) as verdadeiras mudanças nas escolas só acontecem quando o quadro de professores também considera os alunos como sujeitos atuantes no sistema de implementação e intervenção de novos programas educacionais, e não somente como pacientes, transformando a interação entre discente e docente, e aluno e monitor, dentro do ambiente acadêmico.

No contexto da disseminação de conhecimento, Faria (2010) afirma que para existir o compartilhamento na construção do conhecimento, torna-se essencial a participação dos monitores junto às dúvidas discutidas pelos alunos, alavancando a não possibilidade de estabelecer uma relação unilateral entre aluno-monitor-aluno, facilmente observado nos ensinamentos mais tradicionais. Nesse viés, os monitores passam a ter mais autonomia para que possam interagir dentro dos grupos de trabalho, permitindo com que os participantes também atuem de maneira mais presente (FARIA, 2010).

Em consonância com o supracitado, este trabalho tem por objetivo discutir sobre a participação do monitor como agente disseminador do conhecimento e demonstrar como se desenvolveram as atividades laborais nas disciplinas de Desenho Técnico e Desenho e Projeto Arquitetônico, ofertadas no Laboratório de Desenho do curso superior de tecnologia em Construção de Edifícios, no Instituto Federal da Paraíba – *Campus Campina Grande*.

## **METODOLOGIA**

Este estudo prático é resultado da atuação no monitoramento, durante o ano de 2016, das disciplinas de Desenho Técnico, correspondente ao período letivo 2016.1, e Desenho e Projeto Arquitetônico, correspondente ao período 2016.2 que finalizou apenas em maio de 2017, onde ambas são componentes curriculares obrigatórios do curso superior de tecnologia em Construção de Edifícios, com cargas horárias de 100 h/a e 120 h/a, respectivamente. Optou-se por explorar e analisar as práticas didático-pedagógicas que foram executadas em sala de aula durante o período da monitoria objetivando filtrar os resultados positivos acerca da presença do monitor durante as atividades de monitoramento. A atividade de monitoramento ocorreu dentro da sala de aula, no momento em que a professora ministrante estava presente para transmissão dos assuntos auxiliando-o quando necessário, e extra aula, para que os alunos que detivessem dificuldades no

desenvolvimento dos desenhos ou carência na interpretação da metodologia empregada pudessem discutir junto ao monitor, para que conseguisse ser propiciada uma correta execução dos trabalhos, sendo os mesmos objetos de avaliação da disciplina. Auxiliar a docente durante atividades fora da sala de aula, bem como em visitas técnicas e levantamentos arquitetônicos, compuseram também o quadro de atividades desenvolvidas pelo monitor no decorrer do ano letivo de 2016.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O objetivo da monitoria é promover o ensino-aprendizagem voltado para o aprofundamento dos conhecimentos na disciplina objeto da monitoria. A presença de um monitor nas disciplinas de Desenho Técnico e Desenho e Projeto Arquitetônico é imprescindível para o bom desempenho das atividades e apoio aos alunos em horários alternativos aos da aula. Além disso, a atividade de monitoria desenvolve no aluno capacidades organizacionais e de comunicação, estabelece troca de experiências entre o monitor e os colegas monitorados, como também, desperta no aluno a vocação acadêmica, visto que mesmo de forma amadora, experimenta as primeiras alegrias e dissabores de um professor de ensino superior durante o tempo em que executa suas atividades de monitoramento.

As atividades de monitoria consistiram em dar suporte técnico e teórico aos discentes do curso de construção de edifícios, uma vez que as disciplinas de desenho técnico e desenho e projeto arquitetônico requerem uma atenção diferenciada e disponibilidade de tempo para ensino dos assuntos da ementa, e dedicação para desenvolvimento das atividades práticas em laboratório.

Como as atividades eram desenvolvidas em laboratório, juntamente com a docente responsável pela disciplina, o ato de sanar dúvidas ou auxiliar no uso de instrumentos técnicos no momento do desenho eram atividades recorrentes nas aulas em que o monitor esteve presente. Explicar as atividades, dar amparo teórico de como executar determinadas simbologias respaldadas pelas normativas técnicas, como cotas lineares, cotas de nível, projeção de abertura de esquadria, indicação de elementos construtivos em projetos e formas de representação e dimensionamento, formas de representação dos desenhos, auxílio na visualização de vistas ortogonais ou perspectivas, desenho de figuras geométricas e resolução de exercícios de cálculo de escalas, maneiras de representação das pranchas de projeto arquitetônico, a citar: planta de situação, planta de locação e coberta, planta baixa, cortes ou elevações, e fachadas, consistiram no papel de monitoramento no decorrer do período letivo, tanto para as atividades em sala quanto no momento da monitoria. As Figuras 01, 02, 03, 04, 05 e 06 abaixo expõem o desenvolvimento de atividade prática da turma junto ao monitor e à docente ministrante da disciplina de Desenho e Projeto Arquitetônico, do curso superior de Tecnologia em Construção de Edifícios no IFPB *Campus* Campina Grande.



Figura 01 – Realização de levantamento arquitetônico interno.  
Fonte: Autores, 2017.



Figura 02 – Medições das esquadrias e pé-direito para levantamento arquitetônico.  
Fonte: Autores, 2017.



Figura 03 – Início de levantamento externo para proposta de rampa de acesso.  
Fonte: Autores, 2017.



Figura 04 – Demonstração do manuseio de equipamentos de medição.  
Fonte: Autores, 2017.



Figura 05 – Primeiras medições realizadas para dimensionamento de rampa.  
Fonte: Autores, 2017.



Figura 06 – Debate para solução dos cálculos de inclinação e melhor proposta para os lances da rampa.  
Fonte: Autores, 2017.

No momento à parte da aula, onde a monitoria funcionava também no laboratório, o que se foi desenvolvido a mais do que na aula era, às vezes, repassar para quem havia faltado o que tinha sido estudado, pois a docente sempre deixava no armário cópias das atividades passadas, o que ajudava muito quando os alunos faltavam ou então esqueciam o trabalho para ser continuado no

momento da monitoria. Além do mais, a mesma disponibilizava seu gabarito circular, instrumento de desenho, para que fosse melhorada a agilidade nos desenhos das simbologias e projeções.

Dessa forma, foi possível dar andamento à disciplina, e pela turma ser numerosa, o auxílio nas aulas conforme o avanço dos conteúdos se fez cada vez mais necessário, possibilitando uma maior abrangência acerca da assimilação dos conteúdos ministrados, bem como do melhor repasse de conhecimento para os discentes por parte do monitor e até por parte da docente.

A monitoria ofertada torna-se de fundamental importância para a descoberta da vocação docente, evitando, assim, que no futuro, possa tornar-se um profissional descontente com a carreira escolhida.

## **CONCLUSÕES**

É possível concluir, através do objeto da monitoria para melhoramento dos discentes quanto aos resultados das atividades práticas, que a atuação do monitor para as disciplinas laboratoriais trazem consigo a premissa de que o conhecimento gerado no momento da atuação do mesmo dentro e fora de sala de aula promovem a efetivação da melhoria do processo de ensino-aprendizagem, onde as transformações vivenciadas por cada discente trazem resultados satisfatórios no desenvolvimento das atividades propostas que foram objetos de avaliação em cada disciplina, onde a interação entre cada componente responsável por disseminar o conhecimento motivou a redução de possíveis desníveis de conhecimento que pudessem existir dentro da sala de aula.

Para o monitor, a monitoria é um espaço de troca de experiências entre docente – monitor e monitor – alunos, onde tal ambiente favorece em seu crescimento pessoal, acadêmico e profissional proporcionando maior conhecimento técnico, melhor atuação profissional e maior confiança acerca de seu posicionamento no mercado de trabalho.

Conclui-se que a monitoria em disciplinas de laboratório tem papel de grande importância no ensino – aprendizagem dos discentes, pois o monitor atua como uma ponte entre o professor e o aluno, de forma que possíveis barreiras existentes sejam rompidas devido à sua presença fazendo com que a experiência dessa prática discente exerça grande influência para o exercício da carreira docente no futuro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Monitoria; Ensino-Aprendizagem; Iniciação à Docência; Construção de Edifícios; Disciplina de Laboratório.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 05 set. 2017.

CESUPA. **Guia do Monitor do Centro Universitário do Estado do Pará**. Pará, 2007.

CUNHA JR., Fernando Rezende da. **Atividades de monitoria: uma possibilidade para o desenvolvimento da sala de aula**. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 43, n. 3, p. 681-694, Set. 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/f9Y6cT>>. Acesso em 05 set. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/s1517-9702201707154754>.

CUNHA JR., Fernando Rezende da. **Student training for promoting collaborative agency: the monitoring activities**. Ponte, Itália, v. 72, n. 7, p. 170-188, 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/Vg3KXp>>. Acesso em 05 set. 2017.

DIAS, A. M. I. **A monitoria como elemento de iniciação à docência: ideias para uma reflexão**. Natal, 2007.

FARIA, Joelma Pereira de. **A monitoria na escola pública: sentidos e significados de professores e monitores**. 2010. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, 2010.

HAAG, Guadalupe Scarparo; KOLLING, Vanessa; SILVA, Elisete; MELO, Silvana Cláudia Bastos; PINHEIRO, Monalisa. **Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem**. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-220, Apr. 2008. Disponível em: <<https://goo.gl/PRLlgZ>>. Acesso em 06 set. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000200011>.